

RECORTES DE IMPRENSA

ENSINO SUPERIOR/ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL/
/ACTIVIDADES SÓCIO CULTURAIS

QUEIMA DAS FITAS

Durante duas semanas Coimbra é a capital da música

Filipe Jacinto

NO decorrer das próximas duas semanas, Coimbra viverá uma agitação cultural impar no nosso país, não só pelo variado número de actividades que aí se vão desenvolver, mas também pela qualidade e ritmo com que as mesmas serão apresentadas. São as comemorações da Queima das Fitas, festejos de tradição secular e que este ano decorrerão de 1 a 12 de Maio, tomando de assalto todas as salas e recintos ao ar livre da pacata cidade banhada pelo Mondego.

O ponto forte dos festejos será, sem sombra de dúvida, a música, que levará a Coimbra os melhores artistas e grupos nacionais, bem como alguns músicos estrangeiros de qualidade assinalável. Do «rock» à música popular, passando pela clássica, pelo «jazz» e pelo inevitável fado de Coimbra, tudo desfilará pelas margens do Mondego, com especial destaque para o Parque da cidade, onde, na segunda semana do mês, decorrerá o chamado Festival Nacional de Música.

De Wilton Johnson aos Trovante

Assim, logo no primeiro dia o espectáculo abre com um artista inglês que já não é de todo desconhecido do nosso público. Trata-se do guitarrista de «blues» Wilton Johnson que já actuou em Portugal, primeiramente integrado nos Dr. Feelgood e depois a solo. A fechar a noite, os Séptima Legião, um grupo que nos últimos meses não tem descançando de apresentar ao vivo o seu trabalho discográfico «Mar de Outubro».

Na noite seguinte, o espectáculo não será de menor qualidade: dedicado aos estudantes da Farmácia, conta com a participação dos Microdisney, um dos grupos «pop» australianos com maior interesse nos últimos anos e com discos já editados no nosso país, terminando com os Delfins. À tarde do mesmo dia (7), o Parque será palco de uma mostra de grupos «rock» da chamada segunda linha. No dia 8 o festival será totalmente preenchido com dois grupos nacionais: Os GNR e os Heróis do Mar.

Rádio Macau, Requiem Plus Vivus e Mafalda Veiga, logo no dia seguinte, celebram a «Noite de Ciências».

Dia 10, dedicado ao «Novo Fitado» a presença nacional será pautada por Anamar cabendo o resto do espectáculo a grupos estrangeiros: Teatro Rock de Berlim e Carmel, formação inglesa liderada por Carmel McCourt, que pratica uma música de fusão muito próxima do «jazz/rock», e que no último festival de «jazz» de Messina foi eleita a «melhor cantora de «jazz»».

Para a noite do dia 11, dedicada aos alunos de Letras, até à data do fecho deste jornal os grupos presentes ainda não estavam confirmados, terminando a maratona no dia seguinte com a actuação dos Trovante e com

um extenso recital de fados de Coimbra.

Da música clássica ao «jazz»

Mas, embora sendo o Festival do Parque o ponto forte dos festejos, a música não se esgota nesse espaço. A prova-lo estão os espectáculos programados para o Jardim da Sereia, onde, logo no dia 3 se poderá assistir ao concerto de música Clássica de Bolonha e Jesus Angel Martinez de Salamanca, bem como no dia 5, pelas 18h00, um grupo de «jazz» de Liège, Lotito de Pavia, terminando com um recital da Tuna Académica de Coimbra que interpretará música popular portuguesa.

Também a sala do Teatro Gil Vicente não fica de fora em toda esta agitação musical: a noite do dia 2 será repartida entre a actuação dos Coleviva, grupo de teatro / música coordenado por Olga Pratz, Luís Madureira, João Natividade, Pedro Wallenstein e Carlos Martins, formação que apresenta um espectáculo onde a música, teatro e dança se interligam; e pelos Versalenda, grupo de música popular portuguesa originário de Coimbra e de onde fazem parte alguns antigos membros da Brigada Victor Jara.

Um dos concertos que promete dar que falar, este ano, nos Festejos da Queima das Fitas terá lugar também na Sala Gil Vicente logo no dia seguinte com a presença dos Duruti Column, duo inglês que já tocou anteriormente no nosso país e que agora tem também concertos agendados, para além de Coimbra, em Lisboa e no Porto (ver «Tempo Guia»).

Em complemento da música ao vivo que, como se pode ver pelo vasto programa, não deixará descansar os melómanos lusos, há ainda a registar as II Jornadas de Tradição e Canção de Coimbra que decorrerão no Auditório da Reitoria da Universidade e a tradicional Sereana da Pescadaria da 34 Velha, com início previsto para as 0h00 do dia 6.

Apesar de já em anos anteriores os Festejos da Queima das Fitas serem pautados pela atenção que a organização dispensa à música, tanto no género característico da cidade - o fado de Coimbra - como da música popular portuguesa no geral, as comemorações que agora irão ter início, anunciadas em con-

ferência de imprensa no início da semana passada em Lisboa, são «de se tirar a cartola» no que se refere à arte dos sons. Tão intensa que quase arriscaria a afirmar que o tempo poderá ser escasso para tanto compasso.

O melhor é mesmo optar por tirar umas férias antecipadas, com o risco de, se assim não proceder, perder aquele que será o maior acontecimento musical que nos é proporcionado, até à data, no presente ano. Além de mais, sendo mesmo o centro do país, Coimbra está ao alcance de todas as mãos.

Gagunig. estudantil. Queima das fitas
Univ. Coimbra